

DIRETOR
Cônego José Curvelo Soares
GERENTE
Pe. Agnaldo Guimarães

A DEFESA

Redação e Oficinas - Praça Cel. João Fernandes de Brito

Órgão da Paróquia de Santo
Antônio de Propriá
DIOCESE DE ARACAJU

ANO XVII — Segunda fase

Propriá, 19 de Fevereiro de 1950.

N. 20

Domingo da Quinquagésima

Jesus, filho de David, tem compaixão de mim! E Jesus lhe disse: Pois é a tua fé que te salvou. (S. Lucas cap. 18.)

Jesus, filho de David... com estas palavras o cego professa que Jesus é o Salvador prometido pelos patriarcas e profetas do Antigo Testamento; devia descender da família do rei David, como de fato aconteceu com a humanidade de Cristo.

Tem compaixão de mim!... E' uma profissão de fé na divindade de Cristo, porque nenhum homem podia curar aquela cegueira.

Parando, Jesus mandou que o trouxessem... Todos passam de largo, sem ligar importância aos lamentos clamores do pobre cego; só Jesus se compadece dele, sai do meio da multidão e fala amigavelmente ao mendigo; não se excusa com a falta de tempo, nem com o exemplo dos outros; acima de tudo caridade! Que queres que te faça?... Bem conhecida Jesus o desejo do cego, mas dirige-lhe esta pergunta, para que o homem se declare e invoque o auxílio divino. — Todas as nossas necessidades são perfeitamente conhecidas de Deus, é, apesar disso, Nossa Senhor nos admoesta que peçamos tudo quanto precisarmos: «Pedi e recebereis... Tudo o que pedirdes ao Pai em meu nome, ele vos dará». E' necessário que reconheçamos e confessamos nossa inteira dependência de Deus.

Congresso Internacional da Imprensa Católica

Notícias de Roma dizem que jornaais que sejam arautos do se instalado solememente, naquele dia, a capital, quinta-feira última, como pulo um Congresso Internacional da Imprensa Católica, com a participação de 350 delegados representando 16 países.

Esse Congresso será o terceiro na espécie, tendo sido o primeiro efetuado por ocasião do Ano Santo de 1925 e o segundo em 1936. Neste último, chamou a atenção o então Cardeal Secretário do Estado, Sua Eminência Eugenio Pacelli, que, dirigindo-se aos delegados, falou sete idiomas diferentes, abordando assuntos diversos.

O Cardeal Pacelli, como se sabe, foi mais tarde eleito Papa, tomando o nome de Pio XII, gloriosamente reinante. Do Congresso de agora fizeram parte jornalistas católicos austriacos e alemães, quando da reunião católica! Vamos auxiliar mais de 1936 esses jornalistas nã o a imprensa católica! A começar puderam tomar parte nos trabalhos, por proibição das autoridades nazistas dos seus países.

Foi mesmo um austriaco, jornalista em Viena, que assumiu uma das vice-presidências do atual Congresso, como presidente que é do «Bureau» International dos Jornalistas Católicos.

O presidente do Congresso foi o Conde Della Torre, diretor do «Observatore Romano», o tradicional órgão da Santa Sé que é Presidente da União Internacional da Imprensa Católica.

Antes da sessão de abertura todos os delegados presentes assistiram uma Missa Solemne na Basílica de São João de Latrão. A seguir, visitaram incorporados, todas as Basílicas paroquiais. O tema geral do Congresso, foi «A imprensa Católica a serviço da Verdade» e as diversas teses versaram em torno desse tema, realizando-se as sessões na grande sala da Chancelaria Apostólica. O Congresso se encerrará com uma audiência geral do Papa, hoje, Domingo.

E' uma notícia de grande magnitude, essa que nos vem da Cidade Eterna. Ninguém ignora o papel da imprensa nos nossos frutos admiráveis que dão a vida. Precisamos, realmente, delas. Que Nosso Senhor abençoe

COMENTÁRIO

Gracias a Deus, a minha vida tem sido vivida, mais ou menos, no desempenho da missão que abracei. Não sei ficar parado, isto, não é virtude, é indole, temperamento um defeito, talvez, que aprendi de minha querida mãe.

Em Aracaju tinha o meu tempo ocupado com os trabalhos da missão que abracei, e ainda me ocupava nas lidas do magistério, sobrando tempo para, entre outras coisas, ligar o rádio e ouvir não só os noticiários como também (e, porque não?) uns programazinhos de música. Quando chegava o tempo do carnaval, quizesse ou não, tinha que conhecer os diversos sambas e marchas do ano.

Aqui, em Propriá a vida está tão dura que nem para conhecer as músicas do carnaval, me sobra tempo... digo assim, porque bastaria ligar o rádio a poucos minutos para encontrar todos estes, em pleno programa carnavalesco. Terça-feira, porem quando vinha de Aracaju no confortável carro do distinto cavaleiro Agnello Torres, benfeitor desta folha, ouvi as marchas carnavalescas deste ano e, entre outras, que ouvi, como sempre futeis e maliciosas, destaquei uma cuja letra simples, real e interessante está acompanhada por uma música viva e agradável — «Daqui não Sair».

Infelizmente este Brasil está dirigido por tanta gente sem responsabilidade e sem moral, que se tem impressão que a tal censura tem por objetivo afastar letras sadias e educativas, de tal sorte que, no meio da enxurrada de sambas e marchas vergonhosas, aparece um ou outro que escapou a tal censura. Não se diga que a censura evita coisas piores e nem se diga que não aparecem composições sadias e bôas para o carnaval.

Se tal censura passasse por uma rigorosa censura, tenho certeza que da inteligência fértil do brasileiro, alegre e feliz, surgiriam produções cheias de encanto e movimento, que serviriam para o carnaval sem precisar ofender a moral e manchar os fôros da nossa educação.

Como prova do que afirmo apresento as maravilhosas produções de Art Barroso, sambas que servem mesmo para sambar, mesmo a sambar... mas

um samba que impulsiona os brasileiros n'uma verdadeira marcha para o Brasil. Samba que educa, samba que constroe, samba que honra a inteligência, sadia dos filhos desta terra feliz. E' disto que precisamos, e vamos fazer tudo para aproveitar o que em abundância o Brasil de bom possue, combatendo e inutilizando os brasileiros, que só sabem dar ao Brasil o que não presta — E' justamente o que pretendemos fazer com este comentário.

A palavra escrita do jornal é que sustenta e divulga a palavra de púlpito. Onde penetra o jornal católico, entra o ensinamento católico, seja na família, seja nas oficinas, enfim, nos meios intelectuais.

Por isso a notícia de um Congresso de Imprensa Católica é sempre motivo de justa satisfação. Enquanto isso, aguardemos os benéficos resultados.

JOÃO DA CRUZ

Campanha dos assinantes benfeiteiros

Cr. \$ 40,00 por ano

Atendendo à solicitação do nosso Diretor, já começam a surgir assinantes benfeiteiros para este jornal, que agora está sendo impresso em suas oficinas.

E, de certo, com as graças de Deus, surgirão outros, certando fileiras em derredor daqueles que desejam dar a sua parceria de apoio, para a continuidade da marcha segura de seu jornal.

ASSINANTES BENFEITEIROS:

Dr. Elder Nunes Gonçalves de Oliveira

Mr. Sr. Cezario Dorea

Mr. D. Inez Dorea Gonçalves

Mr. Sr. Artur Mello

Mr. Sr. Antônio Fernandes de Britto

Mr. Sr. Francisco Pereira

Mr. Sr. Pedro Freitas

Mr. D. Marocas Tavares

Mr. Sr. Virgilio Figueiredo

Mr. Sr. José Britto Gonçalves

Mr. D. Francisca Britto

Mr. D. Amalia Britto Gonçalves

Mr. Academico Luiz Machado Tavares

Mr. Sr. Alvaro Sant'Ana

Mr. Sr. José Gonçalves da Silva

Mr. Dr. Walter Farbosa

Mr. Sr. Pedro Medeiros Chaves

Mr. Sr. João de Deus da Rocha

Mr. Sr. Hermes Machado de Oliveira

Mr. D. Rosa Mendonça Silva

Mr. Sr. João Costa

Mr. Sr. Martiniano Santos Torres

Mr. Dr. Gessé Trindade

Mr. Sr. Nemesio Nascimento

Carnaval

Procedente da bela Capital Mineira veio até nós — a este cantinho de Sergipe — nossa Propriá — a ilustre Senhorinha Edelvira Paiva Nasser, empregada exclusivamente na nobre missão espiritual, de levar neste ano a anto, a uma mensagem ao Papa afim de que seja proclamado o Dogma da Assunção da N. Senhora — a nossa Mãe do Céu — Como todos os católicos reconhecem, ela está no Céu, em corpo e alma. — Não é necessário este manifesto de que já creamos de coração, todavia precisamos com o nosso culto público prestara nossa adesão a tão nobre e exelso causa. Como filha da terra, tomo como grato dever filial: primeiramente a N. Senhora, de trabalhar, não medindo sacrifício, para o bom êxito desta campanha. De acordo com o desejo do Revmo. Vigário, Cônego José Soares, esperamos que todas as Associações Religiosas da nossa terra inscrevam de consciência e com o espírito de fé o seu nome no livro que irá chegar às sagradas mãos do Sumo Pontífice, neste ano Santo, para que de lá possamos obter a Sua Venerissíssima Bênção para todo nosso povo sem distinção de classe. Esta virá nos encorajar, incentivar e estimular a trabalhar com novo vigor no caixinho para a bela «PATRIA CELESTIAL».

Portanto: Recolha-te para a lindrte ao menos em espírito, da agitação do bulício, do tumulto impertinente do mundo que te cerca e que procura arrastar-te em seu vertiginoso torvelho. Cónvida aos outros a fazer como tu, neste tempo de loucura contagiosa, e procura evitar que eles caiam nos devaneios que degradam e deixam na alma o vácuo e a amargura, fruto da culpa e dos apetites desenfreados.

O mundo não pode dar a felicidade verdadeira nem tão pouco arrebata-la de quem a possue: aquelle que deveras ama a Deus.

Implora de Deus perdão por tantos pecados que se cometem nestes dias, pecados que ultrajam gravemente ao próprio Deus. Suplica com fé a clemência divina, com as mesmas palavras pronunciadas pelo Invincível Redentor na Cruz: «Pai, perdoai-lhes porque não sabem o que fazem».

Repara com atos de desagravo, mortificações e bôas obras, as inumeráveis ofensas dirigidas ao Sagrado Coração de Jesus, por parte dos maus cristãos.

Deus prezava sumamente as almas reparadoras. Se tu uma delas, Cónsola-te, teu Salvador, affligido pelas desordens do Carnaval — tempo diabólico — e Ele te pagará com favores de pre-dileção.

N. CABRAL

Colocação

A "A Defesa", pre-cisa de um Tipógrafo.

O candidato poderá tratar pessoalmente com a direção.

(Transcrito)

19-2-1950

A DEFESA

Órgão Paroquial de publicação semanária.

EXPEDIENTE :

Redação e Oficinas

PRACA CEL. JOÃO FERNANDES

Assinaturas :

Benefitores Cr.\$40,00
Simples Cr.\$20,00

PAZ

As esperanças da humanidade se condensam, entre o ocaso de 1949 e a alvorada de 1950, num grande e profundo anseio de paz. Mas, aquilo por que palpita os nossos corações não é uma paz superficial ou simples armistício entre espíritos que continuassem nutridos de feroz beligerância. Nem é uma paz que apenas decorra dos tratados, porque a História está cheia de exemplos da transgressão dêles. De nada valerão subcreverem os estadistas seus nomes em alianças e convenções, se os interesses do egoísmo e do imperialismo não se submetem à letra dos convênios.

A paz de que o mundo precisa é aquela que só Deus, pode dar — e é exatamente essa que menos preocupa o espírito daqueles de quem a paz depende. A paz de Deus é a que nasce do comportamento cristão, da tranquilidade da consciência de cada um, diante de seus deveres para com Deus e para com o próximo. E só essa paz é fecunda. Só ela fará a felicidade dos homens. A segurança da prosperidade material só se estende na paz que vem de Deus — pois ocorre apenas ilusão, sempre dolorosamente desfeita, quando julgamos possível haver felicidade verdadeira à margem das leis divinas.

O Brasil aspira, como célula da humanidade nova, a essa paz fecunda de Deus. Queremos paz no mundo e harmonia dentro dos nossos limites geográficos, afim de que 1950 seja um ano de verdadeira ressurreição nacional.

LEOPOLDO AIRES

(Exl. do Correio do Senado)

VINHO CREOSOTADO

É um poderoso fortificante que se recomenda a todos aqueles que atravessam um período de

FRAQUEZA ORGÂNICA

Vinho Creosotado tradicional e poderoso tônico reconstituinte. Não confundir... Peçam só:

VINHO CREOSOTADO

"SILVEIRA"
Conhecido e famoso há 72 anos!

Ag. Assinantes de
JASNA - A Defesa

AVISO

Avisamos aos nossos prezados assinantes que nos comunicuem imediatamente a mínima irregularidade que houver na entrega do jornal.
(Do Correspondente)

A GEFENCI

O ANJO E O DIABO DA IMPRENSA

Há um Anjo da Boa Imprensa e um da má imprensa. Não há dúvida. Certo erador fecundo em imagens vivas, destas que impressionam os auditórios, contou certa vez esta parábola ou história: «Meus irmãos! Um dia Satan reuniu seus demônios e lhes pediu contas das proezas e atividades no mundo onde estiveram vagando para a perdição dos homens. Um se levanta e se orgulha do ódio e das revoltas e das malquerências na sociedade e na família. Outro se gabou das perseguições à Igreja. Enfim cada um passava e ia contando proezas. E quantas não faz o demônio por este mundo afôra!»

Finalmente lá do fundo dos abismos infernais surgiu um Diabo muito feio e sorridente. Trazia em suas mãos de pato uma enorme pena, e vinha sujo de tinta e sobrascendo livros e jornais.

— Que diz você das suas proezas?

O Diabo da má imprensa riu:

— Vai tudo muito bem por lá! Dominei o terreno. Tenho jornais e revistas à minha disposição. Faço maravilhas. Pубlico o que bem quero. Todos me obedecem. Sensacionalismo que escandaliza os bôbos dos inocentes; ridicularizo os beatos, insulto o Cristo, lanço o ridículo sobre os batinas pretas, desmoralizo o clero e o Pa-pa, deturpo a educação com milhares de revistas infantis. A mocidade está quase toda nôs-sa. Cada revista de nudismo e de aventuras imorais e daqui... (o diabo pegou na ponta do chifre e soltou uma gargalhada maliciosa). Enfim apresentou um longo catálogo de más pu-

blicações por ele promovidas por ótimos chefes e satélites e escravos...

Estava satisfeito. E o mais gostoso do caso, disse o diabo da má imprensa, o mais «gozado», para usar a expressão dêles por lá, é que muitos católicos não se apercebem do caso. Os beatos não dão importância à imprensa. Acham que a coisa não tem importância... Que bobalhões! Fazem cada uma de pasmar. Deixam morrer jornais, diários católicos; não admitem fundação de jornais novos; criticam e zombam a imprensa dêles, enfim elas nos ajudam muito... E o Diabo ria-se satisfeito...

Outra cena. Está um Anjo diante do Senhor. Tinha as azas caídas e chorava.

— Que tens, meu Anjo? E a tua missão?

Perguntou o Senhor.

— Senhor, bem sabeis que minha missão é dura; não tem consolações. Lá embaixo não se comprehende o que é e o que vale a Imprensa. Os católicos dormem. Então, no Brasil, naquele Brasil que diz que vos ama, ai! até a Imprensa herética em algumas regiões conta com maior número de jornais que a nossa. E os diários... uns poucos heróicos a lutarem com dificuldades; e muitos que deveriam nascer e lutar — e não aparecem porque os católicos não querem ouvir-me. O Anjo da Boa Imprensa no Brasil, meu Senhor, está perdendo o tempo...

Foi senho? É parábola? Não sei... Os leitores que o digam...

Mons. Ascânia Brandão
(De «O Apostolo»-Florianópolis)

03 de Fevereiro em São Braz

Com as solenidades do estilo, realizaram-se no dia 3 do corrente, nesta cidade, os tradicionais festejos, em honra do Glorioso Senhor São Braz, nosso padroeiro, os quais se revestiram de invulgar brilhantismo.

A missa solene teve inicio às 10 horas, celebrada pelo Rev. Vigário Padre Otacilio Santos,

funcionando no côro, uma afiada orquestra sob a batuta do maestro Cecílio Avelino da Cruz, vindo especialmente da vizinha cidade de Propriá. Abrihantou em todas as festividades a «Filarmônica S. Antônio», que executou vários números do seu repertório, igualmente, sob a direção daquele maestro.

A procissão do Santo Orago, que desfilou com desusado brilhantismo, teve um acompanhamento grandioso de fiéis que vieram prestar ao grande Bispo de Armênia o seu culto de veneração, notando-se entre os presentes o nosso grande amigo e humanitário clínico Dr. Xavier Monte, vindo também da cidade de Propriá, para esse fim;

Após o encerramento das festas religiosas, foram queimados variados fogos de artifício, seguindo-se um animado festival abrilhantado pelo Jez Band Guarany sob a direção do maestro Francisco Santos.

(Do Correspondente)

Assinem 'A DEFESA'

A DEFESA

DESPENSA E PANIFICAÇÃO

Epaminondas Freire

Completo sortimento de Gêneros Alimentícios de 1. Qualidade

Bebidas nacionais e estrangeiras. Conservas em geral. Fábrica da insuperável manteiga genuinamente sergipana — TABOCA

— A Melhor do Estado —

Rua Serapião Aguiar N. 3

Propriá — Sergipe

Padaria SANTA IZABEL

EDSON DIAS PINTO

Especialista em Pães, Biscoitos, Massas Finais, etc.

HIGIENE RIGOROSA

Praca Tobias Barreto, 6

Propriá

Sergipe

RÁDIO OFICINA SERVICE-MEN

(A Oficina de Rádio da Família Católica de Propriá)

Especialista em conserto de Rádios, Amplificadores, Rádios-Vitrolas, Pick-up, etc...

Serviços rápidos e garantidos — Materiais exclusivamente novos e preços da Capital Federal —

RÁDIO OFICINA SERVICE-MEN

Praca Santa Luzia, 2

Propriá — Sergipe

N. B. — Todos os proprietários de Rádios ou membros de suas famílias, que pertencem a qualquer Associação Religiosa, Círculo Operário e Sociedade União Beneficente, gozarão de 30% de abatimento em qualquer conserto feito pela Oficina acima.

AMIGO ASSINANTE

Consiga mais uma assinatura para este jornal.

AO DEDAL DE OURO

DE ROQUE MENDES

Miudezas em geral, Perfumarias, Meias, Artigos para presentes, Completo sortimento de aviamentos para modistas.

Av. Maynard Gomes, 44

PROPRIÁ — SERGIPE

Armarinho Júpiter

DE Dolores Lima

Completo sortimento de linhas, objetos para presentes, perfumes, vidros, louças, brinquedos, aviamentos para vestidos

Preços Reduzidos

Avenida Augusto Maynard, 1

PROPRIÁ — SERGIPE

TORRES & CIA.

TECIDOS POR ATACADO E A VAREJO

SEÇÃO DE CHAPEUS E CALÇADOS

End. Teleg. INTEGRAL — Caixa Postal, 3

AVENIDA GRACIO CARDOSO, 18

PROPRIÁ — SERGIPE

Visita Pastoral a Darcilena

Com inexcedível brilhantismo os paróquianos de São João Batista receberam, condignamente, o seu antistite, D. Fernando Gomes, na sua primeira visita pastoral. A cidade viveu quatro dias completamente metamorfoseada, ruas e praças festivamente coloridas, edifícios públicos e particulares l bem asselados, e o povo, envergando seus trajes distinguídos, contribuiu ainda mais para solenizar aqueles dias de amor cristão.

Eram precisamente 16,30 horas do dia 30 do mês findo, quando chegava à Darcilena o Exmo. Sr. Bispo Diocesano e, logo à entrada da cidade, fôra o mesmo saudado pelo sr. Walter Rocha que, em nome do Prefeito Municipal, apresentou os votos de boas vindas, fazendo-lhe então a entrega das chaves da cidade. A multidão era compacta, as girândolas espoucavam no ar a todo instante. Autoridades civis e militares, associações religiosas e o povo rumaram à Igreja Matriz, num desfile grandioso, que se comprimia entre as alamedas. A porta do templo é ainda o Exmo. Sr. Bispo Diocesano saudado pelo Dr. Felix Guimarães, autoridade judiciária do Termo, que, em nome do povo católico, fez substancial discurso.

A seguir o colegial Luiz Seixas faz um histórico de Darcilena-Católica. Por último sua Excel. Reverendíssima D. Fernando, agradecendo as homenagens espontaneamente tributadas, dá início aos trabalhos da sua visita pastoral, dando a bênção papal, após o que se dirige à Casa Paroquial. O povo darcilense correspondeu plenamente ao que dele podia esperar-se. As comissões designadas pelo vigário local, Pe. Manuel Guimaraes, desempenharam-se a contento, na sua fáña de embelezamento da cidade; não só com o serviço de alto-falante, transmitindo a todos a palavra de Deus pela voz do seu grande bispo, mas também a Prefeitura Municipal contribuiu com dois mil cruzeiros e ainda instalou nova rede elétrica na Matriz, dando assim grande apoio moral e material ao feliz acontecimento.

Não se pode dizer em tão exigua reportagem o que foi a visita pastoral à Darcilena, nem se pode falar dos seus frutos, pois também é pequeno o espaço que medeia entre aqueles dias e o momento em que escrevo.

A fundação das Obras das Vocações Sacerdotais há assinalado indeleavelmente a primeira visita pastoral. A coleta pública num montante de três mil cruzeiros é uma rúbrica eloquente e confirma que o povo desta terra possue ascendente amor às causas de Deus, levando-se em consideração que o mesmo povo contribuirá poucos dias antes cem cinco mil cruzeiros empregados nos preparativos da semana pastoral. O Reverendíssimo Vigário está de parabens pelo resultado conseguido e os darcilenses, trabalhadores e darcilenses, inteligentes e tranquilos, firme na sua fé, deram mais um passo pelo engrandecimento do Brasil, pelo triunfo da Igreja Católica e pela Glória de Deus.

Darcilena, 18-2-1950
(DO CORRESPONDENTE)

Lista da arrecadação de numerário para as despesas da festa do Senhor Bom Jesus dos Navegantes

Prefeitura Municipal	Cr. \$ 500,00
Britto & Cia.	100,00
Gonçalves & Cia.	500,00
José Gonçalves de Oliveira	300,00
Torres & Cia.	200,00
Dr. Brasílio da Silva Tavares	50,00
João Vicente e Filho	50,00
José Pereira de Castro	20,00
Praxedes Ramos e Eval Ramos	100,00
Teixeira & Sobral	50,00
Casas Justino Rocha	50,00
J. M. de Aguiar Melo & Cia.	50,00
Artur Melo	100,00
João José de Almeida	50,00
João José da Silva	50,00
Tojal Melo & Cia.	50,00
Roque Mendes	50,00
Gileno José de Oliveira	100,00
Dulcinéa Feitosa e Irmã	50,00
I. Tavares de Oliveira & Cia.	100,00
Manoel Caetano	20,00
W. Cavalcante & Cia.	50,00
Epaminondas Freire	50,00
M. Santos Torres & Cia.	50,00
Manoel A. Santos	50,00
Heider Cury	20,00
Paul Lobo	50,00
Antônio Coutinho Filho	20,00
José Nezo & Cia	50,00
Alváro José de Oliveira	40,00
TOTAL	2.910,00

(Cont. no próximo número)

AFREDISIO PEREIRA LEITE

PADARIA

Especialidade em pães - biscoitos - massas finas - bolachas, etc.

Secção de bebidas geladas nacionais e estrangaias

DARCILENA Rua Cel Augusto Maynard

SERGIPE

LOJA PROGRESSO

DE

José Pereira de Castro

Tecidos em Geral Chapéus Miudezas Perfumarias
Pastas Escolares, etc.

Preços Excepcionais

Av. Craco Cardoso, 11A

Própria

Serípe

“ABRASILUZO”

(FILIAL DE GONÇALVES & CIA, LTDA.)

Grande Loja de tecidos em geral e seus artefatos; Chapeus, Calçados e muitos outros artigos do ramo.

Soltamento variadíssimo e sempre renovado.

Vende a varejo ao preço de atacado
na 1^a Avenida Graco Cardoso, 4
PROPRIA

SERGIPE

Inéditorial da “Associação Comercial de Sergipe”

Reforma Tributária

Em face das repercussões que tem causado e das várias e muitas vezes difíceis interpretações que tem tido a recente lei que reformou o sistema tributário do Estado, a Associação Comercial de Sergipe visando colaborar com o Governo do Estado e com os dignos representantes do Legislativo Estadual, no sentido de obter uma justa aplicação da nova lei tributária, de modo a facilitar não só a ação do fisco como, também, defender os legítimos interesses das classes produtoras de Sergipe, se propõe a pleitear juros aos poderes constituidos, alterações à referida lei, para o que pede é esperar a valiosa colaboração de todos, quer associados, quer Associações de classe, quer firmas comerciais, produtoras, industriais, estudiosos do assunto, enfim, de todos que se interessam pelo magnifico problema de tão relevante importância para a economia do nosso estado.

As sugestões, memórias, estudos, relatórios e cartas atendendo ao presente apelo, todos de antemão valiosos e merecedores da mais acurada atenção, deverão ser dirigidos à sede da Associação Comercial de Sergipe, à rua João Pessoa, 557, Caixa Postal 239 - Aracaju.

Com os antecipados agradecimentos.

Aracaju, 20 de Janeiro de 1950

Presidente

NOTA: Poderão, também, ser dirigidos, à sede da “Associação Comercial de Propriá”, à praça Cel. João Fernandes de Brito, nessa cidade, das os

Você Sabia

(Curiosidades-ensinamentos etc.)

A cargo de Vitor Ângelo

Que Sócrates, o grande filósofo grego, a foto um sistema de ensino exclusivamente verbal, não deixando, por isso, nenhuma obra escrita?

Que uma abelha, em sua tarefa diária, toca em cerca de 40.000 flores?

Que apesar de ser a água da chuva limpa, não é tão saudável para beber quanto a dos rios, poços, etc., em virtude de não conter sais que se encontram nos terrenos, tão necessários ao organismo?

Que o tubarão é considerado o mais rápido nadador dentre todos os peixes do mar, chegando a percorrer perto de 260 léguas no espaço de 3 dias?

Que a mais importante biblioteca infantil se encontra em Estocolmo, contendo nada menos de quarenta mil volumes escritos em diversas línguas?

Que a inauguração da Redação e Oficinas do jornal “A DEFESA” está marcada para o fim do mês de Fevereiro?

Que, no casamento, as mulheres mais idosas têm mais possibilidade de gerar gêmeos, principalmente depois dos 35 anos?

AMIGO ASSINANTE
Consiga mais uma assinatura
para este jornal.

AOS NOSSOS ASSINANTES

A fim de atender às grandes necessidades financeiras da “Defesa” e às condições econômicas do povo, resolvemos conservar o mesmo preço da assinatura simples, embora a circulação este ano seja semanária e criar a assinatura benfeitora.

Assinatura benfeitora Cr. \$ 40,00

Assinatura simples Cr. \$ 20,00

Esperamos que haja muitos benfeiteiros para que o nosso jornal possa estender sempre mais o seu campo de ação.

PADRE JOSÉ SOARES

Diretor

A QUARESMA É TEMPO DE PENITÊNCIA E SACRIFÍCIO.

Meditando a Morte do nosso Divino Salvador sentiremos um arrependimento sincero dos nossos pecados.

"LEMBRA-TE Ó HOMEM QUE ÉS PÓ E EM PÓ TÚ HÁS DE TORNAR"

DISCURSO

Proferido na Reunião de Assembleia Geral da «Associação Atlética dos Bancários de Propriá», realizada em 16-2-50, por JETHRAN PINHEIRO LOBÃO

Nossa reunião de hoje, em caráter definitivo—eis que em 3a. e última convocação—prende-se ao «TO BE OR NOT TO BE» da «Associação Atlética dos Bancários de Propriá».

Talvez que, dentre os presentes, seja eu o menos credenciado a defender a tese da existência e continuidade da «AAPB», primeiro por se tratar de um sócio que raramente frequenta seus salões em dias de festas ou de reuniões e, segundo, por desconhecer completamente os diversos pontos de vista de nossos colegas associados, desconhecimento este que tem sua razão de ser no fato de não ter pertencido, em tempo algum, à nossa Diretoria. Todavia, mesmo reconhecendo desconhecer a vida passada da «Associação», quero expressar aqui o meu ponto de vista pessoal que, como é lógico e óbvio, deveria e deverá ser o ponto de vista de todo colega associado que ama e venera sua classe e, como corolário, ama e venera sua «AAPB», por ser esta uma sociedade representativa dessa mesma classe.

Que diria a Família Propriense, sr. Presidente, ao ter conhecimento do fechamento da «Associação Atlética dos Bancários de Propriá»? Qual o conceito que faria, de nós bancários, toda a sociedade San-Franciscana, ao saber que, por falta de apoio moral e financeiro de alguns colegas e, principalmente, por falta de espírito de luta de toda classe bancária, fecharam-se as portas da «AAPB», desta «AAPB» que, apesar de novel associação, já pertence ao patrimônio da TRADIÇÃO da rainha do São Francisco? Finalmente, que diriam nossos filhos, em futuro bem próximo, ao terem conhecimento de nossa fraqueza?

Sim, sr. Presidente: digo «nossa fraqueza», porque são fracos aqueles que, aos primeiros revezes da luta, consideram-se vencidos; digo «nossa fraqueza», porque são fracos aqueles que, deparando-se com dificuldades quasi intransponíveis, nem ao menos tentam vencê-las; digo «nossa fraqueza», porque seremos fracos se, ao envés de tentarmos vencer todas as dificuldades existentes no seio de nossa «AAPB», preferirmos cruzar os braços, para vivermos na comodidade e paz de espírito dos nossos lares.

Que satisfação daremos à Família Propriense? Que satisfação daremos à toda sociedade San-Franciscana? Que satisfação daremos, por último, aos nossos filhos?

Dirão, naturalmente, alguns dos presentes: esclareceremos a situação que se encontra a «AAPB». Pergunto eu: Qual a sociedade do Brasil ou do mundo que não tenha passado por suas fases críticas? Qual a sociedade que não possue suas dificuldades intestinas? E por isso, por essas dificuldades de caráter interno, deixaremos de batalhar no sentido de saná-las, para tornarmos a simples e brusca decisão de fechar, extinguir, eliminar do seio de todas as Associações, a nossa «AAPB»?

Dirão, não e não, sr. Presidente.

Devemos, e isto é tão importante quanto importante é o cumprimento de todo e qualquer dever da vida de um homem, trabalhar com todo o denodo, afim de transpormos as barreiras elevadas por alguns displicentes associados.

Devemos, e isto é o mais importante—porque é a voz do ego de todos nós—embora alguns queiram iludir a si próprios, continuar com a «Associação Atlética dos Bancários de Propriá», apoiando-a em tudo e por tudo.

Sr. Presidente: Pecamos de início em nossa reunião de hoje. Pecamos porque deveríamos estar traçando planos de combate às nossas dificuldades, ao envés de estarmos discutindo o fechamento ou não da «AAPB». Si todos os associados presentes apresentassem sugestões, planos préviamente elaborados, ou novas diretrizes, com o fito de sanar as falhas que persistem em nosso meio social, chegaríamos a uma conclusão muito mais lógica e acertada.

Assim, sr. Presidente, com a exposição feita, quero deixar bem claro a todos os presentes que, VOTO INCONDICIONALMENTE PELO NÃO FECHAMENTO DA «ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA DOS BANCÁRIOS DE PROPRIÁ», porque ela é necessária a todos nós e às nossas famílias.

Este é o meu parecer.

D R. A. VIDAL

Clinica e Prótese em geral Diatermia - Ionização - Banhos de luz, infra-vermelho - Radios-copia endoscopia dentária - Raio X - Inhalações elétricas para tratamento da Sinusite - Brancamento de dentes pela eletricidade - Tratamento das infecções pela eletricidade - Tratamento das hemorragias pela eletricidade - Aplicações de Termo-Caulélio - Perfurações de tumores com bisturi elétrico (Dialérnico) - Diagnósticos elétrico pelos aparelhos Dentalômetro e Vitalômetro. Dentaduras sem presas e sem céu de boca-Ghapas anatomicas - Pontes acrílicas e Roach.

PRAÇA CEL. JOÃO FERNANDES DE BRITO, 9.

AVISA OS SEUS AMIGOS E CLIENTES QUE VAI SE AUTENTAR DURANTE 30 DIAS AFIM DE REPOUSAR NA PIROSCA PRAIA DO PEBA.

SOCIAIS

FIZERAM ANOS

DIA 11—Dr. João Fernandes de Seixas Britto, Juiz de Direito em Japaratuba;

—Antonio Alfredo Gama da Silva, funcionário aposentado dos Correios e Telégrafos em Aracaju e sobrinho de D. José Thomaz Gomes da Silva.

DIA 12—Sr. Nelson de Oliveira, proprietário da alfaiataria "ATESOURA".

DIA 15—D. Estela Martins Feitosa, digna esposa do sr. José Pedro Feitosa.

—Completou 2 anos a garotinha Rosa Cristina, filha de Godofredo Leite e Zurica Valente Leite residentes em Feira de Santana, Bahia e sobrinha de Manoel Bomfim de Souza e Georgina Souza.

DIA 16—D. Estela Almeida Rocha, residente em Joazeiro, Estado da Bahia;

—A srta. Dalva Rabelo Moraes, Caixa da firma Eliezer Goes.

DIA 17—O garoto Paulo, preado filho do sr. José Nestor Guimarães e D. Anete Moraes Guimarães;

—A prendada srta. Helena Rodrigues Santos, prestimosa zeladora do Coração de Jesus;

DIA 18—A Srta. Elodia M. Moraes, residente em Aracaju;

DIA 19—Dr. Roberto Peixoto, DD. Diretor da Fábrica de Tecidos da Passagem;

FARÃO ANOS

DIA 22—Sr. João Caetano Filho, nosso auxiliar e encarregado dos serviços da tipografia.

—O garoto Antonio Sergio, dileto filho do casal João Lins D. Ligia Lemos de Carvalho.

DIA 23—Srta. Emilia Meneses, digna professora estadual do Grupo Escolar João Fernando de Brito.

—Srta. Madiana de Sampaio Siqueira, dileta filha do Prof. Cesario Siqueira e D. Maria Euridice de Sampaio.

—Dr. João de Seixas Dória, digno Deputado Estadual.

—D. Lucí Pinheiro Bastista Amaral, esposa do sr. Eulogio Cavalcante Amaral, funcionário do Banco do Brasil.

Aos distintos aniversariantes almejamos votos de feliz e longa existência.

Agradecimento

SENHORINHA FEITOSA e família agradecem sinceramente a notícia do falecimento do seu inesquecível esposo MANOEL XAVIER, publicado nesse órgão católico, ao mesmo tempo enviando seu agradecimento a todos quantos acompanharam os restos mortais do saudoso extinto à sua última morada e levaram seu solto de conforto e pezar.

Nascimento

Acha-se em festa, desde o dia 14 do corrente, o lar do sr. Clementino Britto e de sua esposa D. Dalva Santana Ribeiro com o nascimento de uma garotinha, que receberá na Pia Batismal o nome de MARGARIDA.

A "A DEFESA", noticiando esta natalidade, parabeniza os seus papás, almejando à recém-nascida votos de um futuro feliz.

A DEFESA

Órgão da Paróquia de Santo Antônio de Propriá
DIÓCESE DE ARACAJU

«Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial» (SENAC)

DEPARTAMENTO REGIONAL EM SERGIPE

EDITAL nº 2

1. O Diretor Geral do Departamento Regional do SENAC em Sergipe, científica os comerciários de Propriá de que, a partir desta data e até o dia 27 do corrente, se acham abertas as inscrições à prova de seleção para o Curso de Auxiliar de Comércio que funcionará nessa cidade, em 1950 das 2as. às 6as. feiras, das 20 às 22 horas, no Grupo Escolar "João Fernandes de Brito".

2. Esse curso ministrará as seguintes disciplinas:

21 — Português

22 — Aritmética

23 — Noções de Comércio

24 — Datilografia

3. Os interessados deverão dirigir-se à sede da Associação Comercial de Propriá, à praça Cel. João Fernandes de Brito, diariamente das 15 às 18 horas, levando os seguintes documentos:

31 — Carteira Profissional

32 — Atestado de Vacina

33 — Quatro (4) retratos 3x4

4. A prova de seleção realizar-se-á, no dia 28 do corrente às 18,30 horas, versando conhecimentos elementares de:

41 — Português

42 — Aritmética

5. O Curso de Auxiliar de Comércio terá inicio no dia 6 de Março próximo.

Departamento Regional do SENAC, Aracaju,

16 de Fevereiro de 1950

(A) CARLOS ALBERTO BARROS SAMPAIO

Diretor Geral

Posto Médico Viajou à nosso Diretor

Um posto médico bem instalado e muito bem dirigido é, capital do Estado o Cônego José Curvêlo Soares, que ali foi em missão especial, assim de benzer a residência do Dr. Fernando Pôrto, seu patrício e amigo, homem de grandes virtudes e portador de boas qualidades.

No dia do benzimento houve a primeira comunhão de seu filho Roberto.

Desejando inúmeras felicidades ao Dr. Fernando Pôrto, extensivas à sua exma. esposa D. Núbia e aos seus filhos Roberto e Rodrigo, pedimos a Deus para que sempre reinem naquele lar a paz, a fé e a concórdia.

Conforme o Clima

Os fritadas e os demais alimentos gordurosos exigem muito tempo para a digestão. O abuso de pratos gordurosos, em climas quentes como o nosso, é mais absurdo do que o de sorvetes e bebidas geladas nos climas frios.

Evite o abuso de alimentos gordurosos e adote alimentação adequada ao clima do país.

SNES

“Foto Universal”

Waldemar José Duarte vem avisar ao distinto público desta cidade que acaba de instalar um "Atelier Fotográfico" à Av. Cel. Augusto Maynard, n. 14, estando a disposição do povo proprie-

taire para qualquer trabalho con-

cernente ao ramo.

Leiam “A Defesa”